

Situação dos Casos de Sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas – 2018

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARAMPO NOS ESTADOS DE RORAIMA E AMAZONAS

Atualização: 23/05/2018

Casos notificados em Roraima 384*

Casos notificados em Amazonas: 611*

84 confirmados (02 óbitos)

30 confirmados

280 em investigação

518 em investigação

20 descartados

63 descartados

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR) e Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).
*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos Estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso) associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

O estado de Roraima vem recebendo imigrantes venezuelanos, alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas. A Venezuela enfrenta um surto de sarampo que já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento confirmou o maior número de casos da doença.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 23/05, foram notificados 384 casos suspeitos de sarampo, sendo 226 em Boa Vista, 63 em Amajari, 52 em Pacaraima, 12 em Cantá, 09 em Rorainópolis, 05 em Caracarái, 02 em Alto Alegre, 02 em Iracema, 03 em Caroebe, Uiramutã, São João da Baliza, sendo um caso notificado em cada município. Dentre os 384 casos, dez foram atendidos e notificados no Brasil, no entanto, residem na Venezuela nos municípios de Santa Helena (04), Gran Sabana (03), Ciudad Bolívar (01), Maracaibo (01) e Sifotes (01).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados de sarampo por município de residência, Roraima, 2018*.

Municípios	Notificados (384)		Confirmados (84)		Em investigação (280)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	226	58,9	62	73,8	144	51,4
Amajari	63	16,4	-	-	63	22,5
Pacaraima	52	13,5	19	22,6	33	11,8
Canta	12	3,1	1	1,2	11	3,9
Rorainópolis	9	2,3	-	-	9	3,2
Caracarái	5	1,3	-	-	5	1,8
Alto Alegre	2	0,5	-	-	2	0,7
Iracema	2	0,5	-	-	2	0,7
Caroebe	1	0,3	-	-	1	0,4
São João Da Baliza	1	0,3	-	-	1	0,4
Uiramuta	1	0,3	1	1,2	-	-
Venezuela						
Santa Helena	4	1,0	-	-	4	1,4
Gran Sabana	3	0,8	-	-	3	1,1
Ciudad Bolívar	1	0,3	-	-	1	0,4
Maracaibe	1	0,3	1	1,2	-	-
Sifotes	1	0,3	-	-	1	0,4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR).

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Do total de casos notificados 20 foram descartados, 84 foram confirmados e 280 estão em investigação. Em relação aos 84 casos confirmados, 58 (69%) são venezuelanos, 24 (28,6%) são brasileiros, 01 (1,2%) caso é procedente da Guiana Inglesa e 01(1,2%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de 6 meses a 4 anos de idade representado 12 (50%) casos. Já na população Venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 32 (55,2%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, e um caso procedente da Guiana Inglesa, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados 34(40,4%) são indígenas (Tabela 2).

Dos casos que permanecem em investigação, 141 são brasileiros, 138 venezuelanos e 01 é da Guiana Inglesa. A faixa etária dos casos em investigação, concentram-se na população brasileira de 06 meses a 4 anos de idade, representando 84 (59,6%) casos, e na população venezuelana de 1 a 9 anos de idade, representando 62 (44,9%) casos. O caso em investigação da Guiana Inglesa está na faixa etárias de < 6 meses. Dos casos em investigação, 100 (35,7%) são indígenas.

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

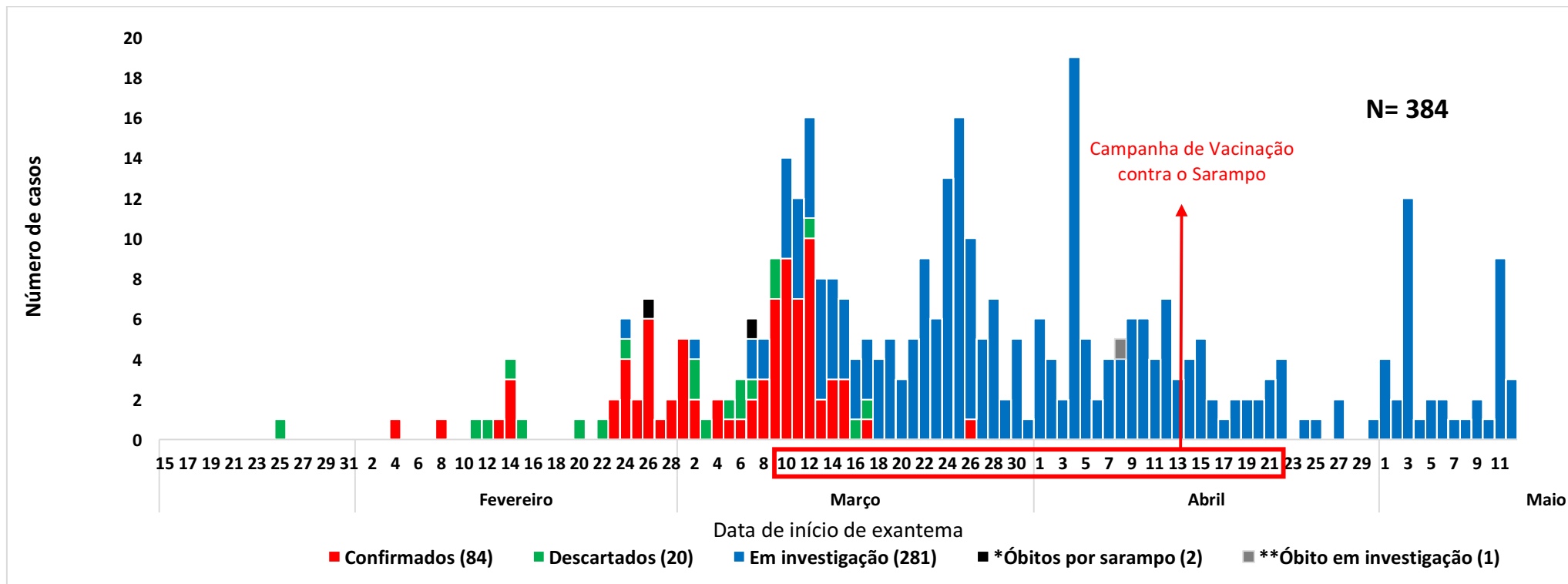
Características	Notificados		Brasil				Venezuela				Argentina				Guiana Inglesa			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	n(384)	%	n(24)	%	n(141)	%	n(58)	%	n(138)	%	n(1)	%	n	%	n(1)	%	n(1)	%
Sexo																		
Masculino	203	52,9	8	33,3	70	49,6	41	70,7	64	46,4	1	100	-	-	2	100	-	-
Feminino	181	47,1	16	66,7	71	50,4	17	29,3	74	53,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Faixa etária																		
< 6m	35	9,1	2	8,3	15	10,6	2	3,4	12	8,7	-	-	-	-	-	-	1	100
6m < 1a	66	17,2	7	29,2	30	21,3	8	13,8	13	9,4	-	-	-	-	-	-	-	-
1 a 4	109	28,4	5	20,8	54	38,3	17	29,3	30	21,7	-	-	-	-	-	-	-	-
5 a 9	57	14,8	1	4,2	7	5,0	15	25,9	32	23,2	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14	32	8,3	3	12,5	4	2,8	7	12,1	20	14,5	-	-	-	-	1	100	-	-
15 a 19	25	6,5	2	8,3	11	7,8	3	5,2	6	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-
20 a 29	32	8,3	-	-	5	3,5	6	10,3	16	11,6	1	100	-	-	-	-	-	-
30 a 39	18	4,7	4	16,7	8	5,7	-	-	6	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-
40 a 49	8	2,1	-	-	6	4,3	-	-	2	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
> 50 anos	2	0,5	-	-	1	0,7	-	-	1	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
índigena																		
Sim	134	34,9	1	4,2	20	14,2	32	55,2	79	57,2	-	-	-	-	1	100	1	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR).

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação no Estado de Roraima pode ser observada na figura 1.

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação. Roraima, 2018¹.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR).

¹Dados preliminares e sujeitos à alteração.

*: 02 óbitos dentre os 84 casos confirmados.

** : 01 óbito dentre os 254 casos em investigação.

II.2 – Amazonas

No Estado, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 23 de maio de 2018, foram notificados 611 casos, e destes 30 (4,9%) foram confirmados, 63 (10,3%) descartados e 518 (84,8%) permanecem em investigação. Todos os casos confirmados são brasileiros e o genótipo identificado foi o D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e Venezuela.

Dentre os 611 casos notificados de sarampo, 576 (94,3%) são residentes de Manaus, 06 (1%) de Humaitá, 06 (1%) de Parintins, 05 (0,8%) de Manacapuru, 05 (0,8%) de Tefé, 03 (0,5%) de Novo Airão, 02 (0,3%) de Iranduba, 02 (0,3) de Jutaí e 06 (1%) residentes de Anori, Beruri, Careiro da Várzea, Itacoatiara, Itapiranga e São Gabriel da Cachoeira, cada município com 1 caso notificado. Todos os casos notificados são brasileiros, conforme Tabela 3.

TABELA 3 • Classificação dos casos notificados de sarampo por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	576	94,3	30	100,0	493	95,2
Humaitá	6	1,0	-	-	4	0,8
Parintins	6	1,0	-	-	6	1,2
Manacapuru	5	0,8	-	-	5	1,0
Tefé	5	0,8	-	-	2	0,4
Novo Airão	3	0,5	-	-	3	0,6
Iranduba	2	0,3	-	-	1	0,2
Jutaí	2	0,3	-	-	2	0,4
Anori	1	0,2	-	-	-	-
Beruri	1	0,2	-	-	-	-
Careiro da Várzea	1	0,2	-	-	1	0,2
Itacoatiara	1	0,2	-	-	-	-
Itapiranga	1	0,2	-	-	1	0,2
São Gabriel da Cachoeira	1	0,2	-	-	-	-
Total	611	100	30	100	518	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 611 casos notificados, 311 (50,9%) são do sexo masculino, e todos são brasileiros, sendo apenas 1 caso indígena. Em relação à faixa etária, o maior número de casos se concentra na população de 6 meses a 4 anos de idade, representando 304 (49,8%) casos, conforme Tabela 4.

Dos 30 casos confirmados, 17 (56,7%) são do sexo feminino, com 20 (66,7%) casos concentrados na faixa etária de 6 meses a 4 anos de idade.

Em relação aos 518 casos que permanecem em investigação, 264 (51%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 6 meses a 4 anos de idade, representando 254 (49%) casos.

Tabela 4 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

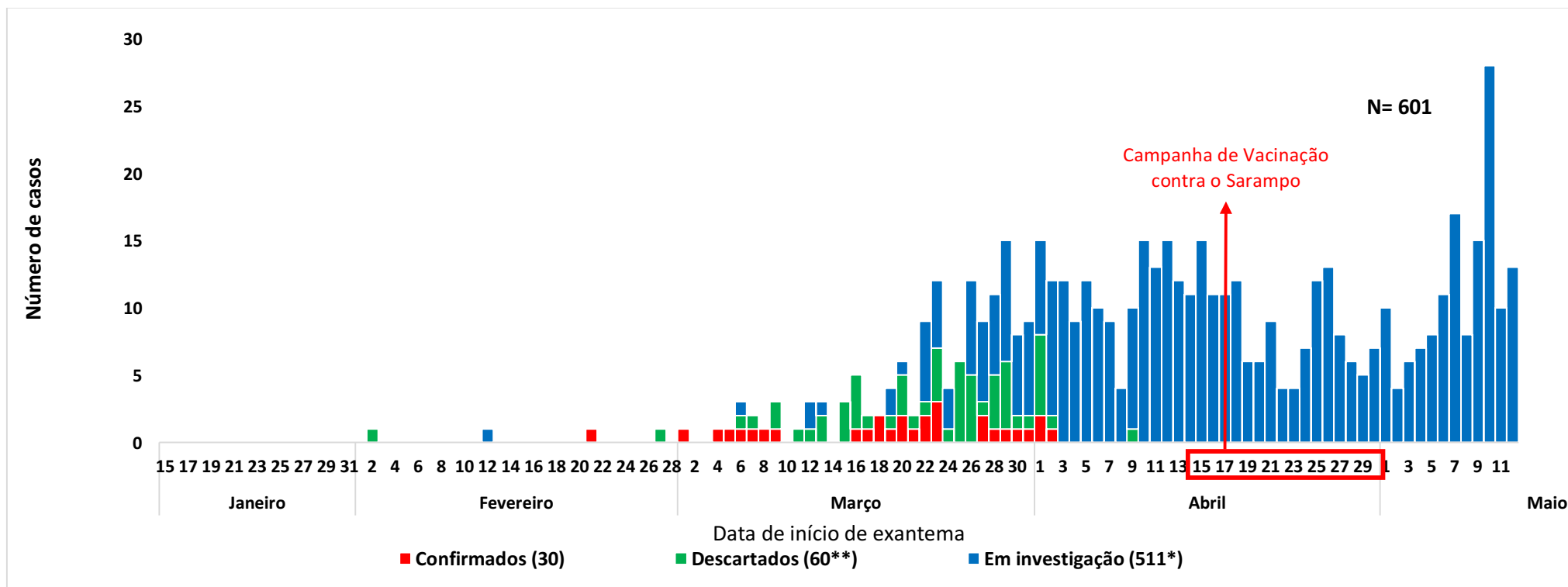
Características	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n (611)	%	n (30)	%	n (518)	%
Sexo						
Masculino	311	50,9	13	43,3	264	51
Feminino	300	49,1	17	56,7	254	49
Faixa etária						
< 6m	23	3,8	1	3,3	19	3,7
6m a 1a	119	19,5	8	26,7	104	20,1
1 a 4	185	30,3	13	43,3	150	29,0
5 a 9	57	9,3	-	-	39	7,5
10 a 14	24	3,9	1	3,3	18	3,5
15 a 19	57	9,3	1	3,3	55	10,6
20 a 29	79	12,9	5	16,7	73	14,1
30 a 39	41	6,7	-	-	36	6,9
40 a 49	18	2,9	1	3,3	16	3,1
> 50 anos	8	1,3	-	-	8	1,5

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação no Estado de Amazonas pode ser observada na figura 2.

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação. Amazonas, 2018¹.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).

¹Dados preliminares sujeitos à alteração.

*7 casos em investigação não possuem registro de data de início do exantema

** 3 casos descartados não possuem registro de data de início do exantema.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a maio de 2018, encaminhou aos Estados de Roraima e Amazonas quantitativo de 681.430 doses da vacina tríplice viral, conforme tabela 4, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de controle da doença e prevenção de novos casos de sarampo, conforme Tabela 5.

TABELA 5 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral. Roraima e Amazonas, 2018*.

Mês de distribuição	Quantitativo de doses da vacina tríplice viral enviado	
	Roraima	Amazonas
Janeiro	4.000	19550
Fevereiro	100.000	81820
Março	100.000	72560
Abril	10.000	250000
Maio	10.000	33500
Total	224.000	457.430

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 23/05/2018, sujeitos à alteração.

No Estado de Roraima, de março a abril de 2018, foi realizada a vacinação seletiva das pessoas na faixa etária de seis meses até 49 anos. Considerando o público alvo de cerca de 409 mil pessoas, nesta ação, 316.223 pessoas tiveram a situação vacinal avaliada, das quais 284.388 receberam a vacina tríplice viral (dados informados pelo Estado em 17/05/2018). As ações de vacinação no Estado continuam sendo executadas com a busca ativa de pessoas do grupo alvo ainda não vacinadas.

Dados disponíveis no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) apontam que, em Roraima, as coberturas vacinais acumuladas para a vacina tríplice viral (D1 e D2) no período de janeiro a abril de 2018 encontram-se abaixo da meta de vacinação preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) de 95%, conforme pode ser observado na tabela 6 a seguir:

TABELA 6 • Coberturas vacinais acumuladas para vacina tríplice viral (D1 e D2) no período de janeiro a abril de 2018*, Roraima.

Vacina tríplice viral (%)	
Dose 1 (D1)	57,69
Dose 2 (D2)	43,94

Fonte: sipni.datasus.gov.br. *Dados preliminares até 22/05/2018, sujeitos à alteração.

No Amazonas, houve a antecipação da campanha de seguimento contra o sarampo, que ocorreu no período de 14 a 27 de abril, na qual foram vacinadas 132.431 crianças, alcançando uma cobertura de 69,12% do público alvo (dados retirados do informativo epidemiológico 010/2018 – SEMSA/AM).

As coberturas vacinais acumuladas para tríplice viral, avaliadas de janeiro a abril de 2018, no Amazonas, encontram-se aquém da meta de vacinação de 95% público, como demonstrado na tabela 7.

TABELA 7 • Coberturas vacinais acumuladas para vacina tríplice viral (D1 e D2) no período de janeiro a abril de 2018*, Amazonas.

Vacina tríplice viral (%)	
Dose 1 (D1)	81,90
Dose 2 (D2)	62,35

Fonte: sipni.datasus.gov.br. *Dados preliminares até 22/05/2018, sujeitos à alteração.